

## Organização

CITCEM/FLUP

## Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

## Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Lencart

## Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

**Entrada Livre**

[oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem](http://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem)

# OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 21/22

**SESSÃO 27**  
[17.06.22 • 14h30]

Proponentes da sessão:

Otilia Lage

Maria João Reynaud

«Evocando Raul Brandão “o que é preciso é criar...novas elites ...”/Na fronteira da literatura, história e outras áreas – transdisciplinaridade e intertextualidade»

LOCAL: Sala de Reuniões 1 [Piso 2]

## PROGRAMA

### 14h30 Apresentação das comunicações

14h35 *Do Teatro ao Cinema: Diálogo entre Raul Brandão e Manoel de Oliveira* | Bruno Tiago Cabral

14h55 *Escuta e silêncio em Raul Brandão e Rui Nunes* | Vasco Vasconcelos

15h15 *Ciência da Informação, Património e Museologia: Raul Brandão – Rota do Pescador e a formação de novas elites* | Milena Carvalho e Susana Martins

15h35 *Raul Brandão pelos olhos de Maria Angelina: preservação de uma memória* | Salomé Duarte e Célia Oliveira

15h55 *Aproximação a Raul Brandão e Oliveira Martins: questão social, matéria histórica e expressão literária (intensidades e dissonâncias)* | Otília Lage

16h15 Debate

16h30 Encerramento

## NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

**BRUNO TIAGO CABRAL** Licenciado em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tem procurado estudar a natureza da relação e do cruzamento entre as artes. Nesse sentido, está a escrever actualmente uma tese sobre a relação entre a pintura e a escrita na obra de Raul Brandão (“Raul Brandão: um escritor no atelier”). Integrou alguns projectos cinematográficos como compositor, argumentista, produtor e realizador. Colaborou na edição e transcrição do volume IX da edição crítica das obras de Fernando Pessoa.

### **Do Teatro ao Cinema: Diálogo entre Raul Brandão e Manoel de Oliveira**

Um projecto de Raul Brandão não concretizado intitulava-se *Teatro Cinematográfico*. O cinema, arte nascente na época, punha à disposição recursos expressivos que impressionaram um dramaturgo como Brandão. O autor da peça de teatro *O Cebo e a Sombra* não imaginava, porém que, o cineasta Manoel de Oliveira viria a adaptar essa peça ao cinema, cujo título poderia perfeitamente ser *Teatro Cinematográfico*. Se a peça de Brandão é composta por *imagens teatrais* cuja imobilidade remete para um teatro mais reflexivo do que de acção, o filme de Oliveira medita precisamente sobre o carácter aparente desse imobilismo, não só por a sua prática tender para o plano estático, longo e reflexivo, mas porque a obra de Brandão parece ter encontrado no cinema de Oliveira um equivalente no que denominaremos a concepção da *imagem como reflexão*.

**VASCO VASCONCELOS** nasceu na cidade do Porto em 1985. Em 2010 concluiu o mestrado em Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras

da Universidade do Porto. Em 2017, na mesma instituição, defendeu a sua tese de doutoramento. Encontra-se a terminar o mestrado em Cinema na Escola das Artes/UCP. Procura desenvolver trabalho teórico e artístico que promova o diálogo entre literatura, som e cinema.

### **Escuta e silêncio em Raul Brandão e Rui Nunes**

Nesta comunicação tentamos ler as obras destes dois autores a partir dos diferentes modos como as referências à matéria sonora aí se apresentam, sempre considerando como parte importante a presença do silêncio. Introduzimos ainda alguns conceitos da acústica, demonstrando a sua relevância quando aplicados ao texto literário. É com base nessas reflexões que procuramos depois analisar como noções de negatividade, ausência ou interrupção estão presentes, em Brandão e Nunes, num olhar para a narrativa, a História e a contemporaneidade, mas também para a dor, a teologia e, em último plano, para uma ideia de morte.

**MILENA CARVALHO.** Doutorada em Ciências Documentais-Esp. Gestão da Informação e Serviços de Informação (U. Coimbra), mestre em Arquivos, Bibliotecas e Ciência da Informação (U. Évora).

**SUSANA MARTINS.** Doutorada em Educação-Esp. Educação e Bibliotecas e mestre em Educação e Bibliotecas (U. Portucalense Infante Dom Henrique). Investigadoras Integradas do CITCEM e docentes na Lic. em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (IS-CAP/P.Porto). Co-autoras, org. e coord. de livros, artigos, conferências e projetos nacionais no âmbito das Ciências Sociais com ênfase em Ciência da Informação.

### **Ciência da Informação, Património e Museologia: Raul Brandão – Rota do Pescador e a formação de novas elites**

O património informacional permite criar e enriquecer atividades diversas baseadas na cultura local, promovendo o desenvolvimento sustentável, bem como a sua salvaguarda, pela transferência de conhecimento. Esta comunicação clarifica a relação entre Ciência da Informação, Património e Museologia e apresenta o profissional da informação como um elemento da área cultural, trabalhando o objeto como documento com propriedades comunicativas, que impacta no público, formando novas elites, à semelhança da obra de Raul Brandão que se considera, pela sua transdisciplinaridade, também formadora de elites conscientes na comunicação e salvaguarda do património dos Pescadores. Transformam-se objetos em informação perceptível. O elo comum entre estas disciplinas passa pela valorização da ação humana de criar, interpretar, usar, selecionar e distribuir produtos e registos do conhecimento, ligando-se ao conceito de informação.

**SALOMÉ DUARTE.** Licenciada em Antropologia, com formação técnico-profissional em Biblioteca/ Arquivo e a estudar Museologia. Técnica Superior na Sociedade Martins Sarmiento (SMS), onde para além do tratamento bibliográfico e documental de espólios da Biblioteca e Arquivo da Instituição, bem como gestão da Coleção de Etnografia da SMS, participa na organização, montagem e elaboração de exposições bibliográficas/ documentais da Instituição, assim como na produção de conteúdos referentes às coleções de Etnografia e de Biblioteca/Arquivo.

**CÉLIA OLIVEIRA** é historiadora na Casa de Sarmiento – Centro de Estudos do Património (Unidade Cultural da Universidade do Minho). Licenciada em História, variante de Arqueologia (UM – 2005) e Mestre em Museologia (FLUP – 2013), as suas áreas de interesse abrangem a História da Arqueologia, História Local, História das Populações, Património e Museologia. É autora e coautora de vários capítulos de livros e de artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais, e publicados em revistas da especialidade.

### **Raul Brandão pelos olhos de Maria Angelina: preservação de uma memória**

Raul Brandão, uma das principais figuras da literatura portuguesa da 1.ª Metade do Século XX, desenvolveu profundas raízes em Guimarães. Em 1896, quando destacado no Regimento de Infantaria 20, conheceu Maria Angelina de Araújo Abreu, com quem viria a casar-se no ano seguinte. Maria Angelina foi para o escritor uma figura central na sua vida, tendo-lhe rendido várias expressões de afecto na sua obra. Para além de esposa e coautora com Brandão no livro *Portugal Pequeno*, Maria Angelina foi também “secretária” do escritor e após a sua morte desempenhou um importante papel na divulgação da sua obra e preservação da sua memória. Partindo do Fundo Raul Brandão, pertencente à Sociedade Martins Sarmiento, evidenciam-se atitudes e comportamentos que demonstram uma vontade genuína de pugnar contra o esquecimento.

**OTÍLIA LAGE.** Investigadora Integrada do CITCEM-FLUP, membro de Associações Profissionais e Científicas, da Direção do CEPHIS e Conselho Editorial de sua Revista. Licenciatura História (U.Porto), Mestrado em História das Populações e Doutoramento História Moderna e Contemporânea (U.Minho), Pós-doutoramento Estudos Sociais e Históricos e Pós-graduação Ciências Documentais (U.Coimbra) e Especialização Administração Escolar (P.Porto). Docente do Ensino Superior e Universitário, autora, co-autora, org. e coord. de livros, artigos, ensaios, conferências e projetos nacionais e internacionais em História Moderna e Contemporânea, Ciências da Informação e Educação e Estudos Culturais. Estudiosa publicada de Jorge de Sena, Mécia de Sena e Raul Brandão.

### **Aproximação a Raul Brandão e Oliveira Martins: questão social, matéria histórica e expressão literária (intensidades e dissonâncias)**

Esta comunicação inspira-se no tema desta Oficina de Investigação, e em especial em Raul Brandão quando afirma que o que nos falta são elites, reflexão clarividente e significativa a nível histórico-cultural, “opinião que vai ao encontro das ideias anteriormente exprimidas pela Geração de 70, sobretudo por Antero, Eça e Oliveira Martins” (Machado, 2018:75). Ensaia-se uma abordagem comparativa, entre literatura, história da cultura e das ideias, aos dois autores, intelectuais finiseculares de gerações sucessivas, procurando identificar, designadamente, através das Memórias brandonianas, pontos de contacto e diversidade entre ambos, com este leitmotiv: “o insucesso ou inviabilidade do projecto que animou Oliveira Martins levaria Raul Brandão, seu companheiro, a atribuir-lhe a morte em 1894 por uma ‘doença da alma’”. (Jesús Avila).